

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELAÇÃO INTERPESSOAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE NORTE-AMERICANO

**Relatoria:** BRENA DE NAZARÉ BARROS RODRIGUES

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O processo do cuidado está ligado diretamente as necessidades bio-psico-socio-espirituais e à relação enfermeiro-paciente. Dessa forma, é mister que os profissionais de enfermagem entendam os significados e as diferentes formas de ver a saúde e a doença e que, em seu agir, levem em consideração os significados culturais de cada pessoa, e sejam coerentes com as necessidades individuais (RUEDELL; BECK; SILVA et al, 2009). Com isso, cabe ao profissional compreender a peculiaridade de cada paciente, de forma a adequar os cuidados às suas necessidades, oferecendo uma assistência integral. Objetivo: Ressaltar a importância da relação interpessoal na enfermagem para uma assistência de qualidade. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por uma enfermeira assistencial, a partir das práticas exercidas em um hospital público de urgência e emergência, referência em traumatologia na região Norte, no ano de 2020 a qual, pôde-se dar assistência a um paciente norte-americano vítima de atropelamento. Houve coleta da história clínica, os diagnósticos e intervenções foram norteados pelas Classificações da North American Nursing Diagnosis Association e das Intervenções de Enfermagem. Resultado: O paciente estava desacompanhado, veio ao Brasil a passeio, falava pouquíssimo português. A comunicação com a equipe de enfermagem foi intermediada pela enfermeira do setor, além da compreensão de gestos e expressões do usuário. Informou, durante coleta de dados, que ao atravessar a rua foi atropelado por um motociclista, que prestou socorro ao levá-lo até o hospital, a priori não queria, pois, não sabia quanto custaria. Assim, foi explicado sobre o Sistema Único de Saúde, o que é embasado pelo princípio da universalidade, atendendo todos os que precisam. Neste cenário, nota-se que a assistência não ficou prejudicada, pois, o paciente foi compreendida em sua forma integral, respeitando seu espaço, cultura e informando todo o trajeto da assistência. Interagir com o paciente, criando vínculo de confiança é uma forma de crescimento pessoal e profissional. CONCLUSÃO: Indubitavelmente, o enfermeiro necessita de conhecimentos acerca de outros idiomas e de saber o funcionamento do SUS. Dessa forma, a equipe de enfermagem que lida diretamente com seus pacientes, deve criar vínculo de confiança com intuito de cada caso clínico obter um desfecho positivo e favorável.